

## Marco geral do projeto

### Revisão do preço do café Fairtrade

(2 de outubro de 2025)

Este documento contém as informações mais importantes sobre o projeto. Para obter informações adicionais sobre o projeto, entre em contato com o gerente do projeto (detalhes de contato abaixo).

Esse projeto será realizado de acordo com os Procedimentos Operacionais Padrão para o desenvolvimento de Critérios de Comércio Justo, Preços Mínimos de Comércio Justo e Prêmios de Comércio Justo. Mais informações sobre esses procedimentos podem ser encontradas no site:

<https://www.fairtrade.net/en/why-fairtrade/how-we-do-it/standards/how-we-set-standards.html>

### Justificativa da necessidade do projeto:

Em 2024, as partes interessadas do café Fairtrade concordaram com um ciclo de quatro anos para a revisão dos preços do café. O objetivo é tornar a coleta de dados do Custo de Produção Sustentável (COSP) do café e a revisão de preços mais regulares, seguindo um período de tempo predefinido. A Unidade de Preços coletou dados primários do COSP do café Fairtrade no ano passado e agora está analisando esses dados para a próxima revisão, seguindo o acordo para a revisão regular dos preços do café. Essa revisão do preço do café visa garantir que os produtores de café recebam valores COSP confiáveis que reflitam seus custos de produção e permaneçam alinhados com o cenário do mercado mundial.

O projeto de revisão dos preços do café será liderado pela Unidade de Critérios e Preços (S&P), em estreita colaboração e coordenação com a equipe do café da GPPP, a equipe de Renda Digna da Unidade GPPP, representantes das Organizações Nacionais de Comércio Justo (NFOs) e as Redes de Produtores pertinentes: CLAC (Rede de Café da CLAC e plataformas nacionais pertinentes), a Rede de Produtores da Ásia-Pacífico (NAPP) e a Fairtrade África (FTA), a fim de obter contribuições das OPP do café (Organizações de Pequenos Produtores).

### Avaliação de riscos:

#### 1. Possível confusão entre FMP e PRRD

- **Risco:** Pode haver confusão entre os conceitos de Preço Mínimo de Comércio Justo Fairtrade (PMF) e Preço de Referência de Renda Digna do Comércio Justo (PRRD), especialmente porque o cálculo e a consulta do PRRD estão fora do escopo deste projeto.

**Plano de mitigação:** Esclarecer que o PMF serve como um mecanismo mínimo para fornecer uma rede de segurança para os produtores quando os preços de mercado estão baixos, enquanto o PRRD representa um nível de preço de referência ideal que não é obrigatório sob os Critérios de Comércio Justo Fairtrade. Portanto, ele é excluído do processo de consulta. As discussões da Equipe do Projeto podem abordar como o PRRD será integrado apenas como um preço de referência aspiracional. O Comércio Justo Fairtrade comunicará ativamente a diferença e as sinergias dos dois mecanismos diferentes a todas as partes interessadas para evitar qualquer mal-entendido.

#### 2. Limitar o escopo da revisão

- **Risco:** A revisão se limita aos preços atuais do Comércio Justo Fairtrade para as espécies de café Arábica e Robusta, com diferenciação para processamento natural e lavado, produção convencional e orgânica. Há um risco de que os interessados queiram abordar outros tipos de café, processamento, qualidades ou apresentações (segundas) ou elementos da abordagem de renda do Comércio Justo, acrescentando complexidade que não é apoiada por dados e é difícil de gerenciar dentro do cronograma do projeto.

**Plano de mitigação:** A Equipe do Projeto administrará as diferentes expectativas aproveitando seus papéis como representantes de Organizações Nacionais de Comércio Justo Fairtrade, Redes de Produtores ou da Fairtrade International. Eles usarão outros fóruns onde os interessados em café discutem, para gerenciar as

expectativas, informar e alimentar o processo de deliberação e tomada de decisão da Equipe do Projeto.

**3. Propostas divergentes e prazos estendidos**

- **Risco:** várias expectativas e propostas divergentes para revisar o modelo de precificação atual podem estender significativamente o prazo e o escopo do projeto. **Plano de mitigação:** A equipe do projeto definirá o escopo do projeto atual e decidirá estrategicamente sobre os problemas específicos a serem abordados nesse projeto. As questões fora do escopo serão discutidas em outros fóruns com cronogramas apropriados e resultados identificados.

**4. Baixa participação em consultas**

- **Risco:** pode haver baixa participação na consulta devido à falta de compreensão, possivelmente resultante de recursos insuficientes para que as Redes de Produtores (RP) ou as Organizações Nacionais de Comércio Justo Fairtrade (NFOs) expliquem as novas propostas de preço, seu contexto e lógica em workshops presenciais. **Plano de mitigação:** Identificar recursos inovadores para envolver os participantes no processo de consulta, permitindo o apoio virtual ou físico da Unidade de Critérios e Preços (S&P) e da Unidade GPPP. Envolver-se desde o início com a equipe da organização de produtores locais para garantir que os recursos sejam alocados e priorizados e a capacidade de organizar workshops para explicar as propostas de preço e sua lógica.

**5. Representação da composição da equipe do projeto e possíveis interesses divergentes que levam a um impasse nas discussões.**

- **Risco:** a complexidade e a amplitude das Redes de Produtores e das Organizações Nacionais de Comércio Justo Fairtrade tornam difícil para um único representante trazer uma voz unificada para as decisões da equipe do projeto. Além disso, interesses divergentes entre os membros da equipe do projeto poderiam limitar o acordo sobre as propostas de preço e levar a um impasse na decisão. **Plano de mitigação:** i) A composição da equipe do projeto visa equilibrar as perspectivas comerciais e dos produtores (perspectivas diversas). Os representantes da Equipe do Projeto incentivarão a comunicação aberta para adotar diálogos honestos e colaborativos por meio da identificação de espaços e cronogramas para participar de discussões paralelas com as partes interessadas em cada região, reunir suas posições e alimentar esses elementos nas discussões da Equipe do Projeto. ii) O objetivo da consulta, conforme definido no Código da ISEAL, é "ouvir e aprender" as razões por trás das preferências sobre questões específicas. A Equipe do Projeto formulará cuidadosamente as perguntas da consulta para garantir que as informações especialmente qualitativas coletadas forneçam os elementos necessários para se chegar a um resultado conclusivo e evitar um impasse.

**Evento de lançamento do projeto:**

Reunião inicial

**Data de início do projeto:**

Dezembro de 2024

**Evento de fim de projeto:**

Anúncio dos novos valores do Preço de Comércio Justo para o café.

**Data de conclusão do projeto:**

Julio de 2026

## Metas e objetivos do projeto

### Meta:

Revisar o Preço Mínimo de Comércio Justo Fairtrade, o diferencial de preço orgânico e o Prêmio de Fairtrade para o café com o objetivo de cobrir os custos médios de produção e, ao mesmo tempo, permitir o acesso dos produtores ao mercado. A revisão será baseada em dados coletados sobre os custos de produção, bem como em uma ampla consulta com as partes interessadas em café.

### Objetivos:

1. Conduzir uma análise global dos custos de produção de café, levando em conta as variedades de café e os processos relevantes para o mercado de Comércio Justo Fairtrade.
2. Desenvolver propostas de preços para recomendação ao Comitê de Critérios. A decisão será baseada no princípio de reduzir a diferença entre os custos de produção sustentáveis e, ao mesmo tempo, permitir que o produtor médio produza de forma econômica e financeiramente sustentável sem perdas econômicas sistemáticas.
3. Consultar as partes interessadas do Comércio Justo sobre os novos valores de preço do café de Comércio Justo Fairtrade, coletar seus comentários qualitativos e quantitativos e ajustar o preço consultado de acordo.
4. Avaliar a relevância dos valores dos preços do Comércio Justo Fairtrade para o café, explorar e consultar as partes interessadas do Comércio Justo sobre valores e modelos alternativos de preços que forneçam melhores cenários para a produção convencional e orgânica sob os termos do Comércio Justo Fairtrade, tanto em períodos de preços de mercado altos quanto baixos.
5. Compreender a importância de estabelecer um Preço Mínimo de Comércio Justo Fairtrade como um preço de referência para organizações de pequenos produtores, cafeicultores e comerciantes, e como ele se relaciona com os preços de mercado no longo prazo.
6. Analisar o comportamento de longo prazo dos preços do mercado cafeeiro internacional e avaliar as implicações do ponto de vista do produtor e do mercado.

### NOVO: Conexão com a Teoria da Mudança (ToC):

Esse projeto está relacionado ao primeiro objetivo da Fairtrade International, que é tornar o comércio justo, fornecendo as ferramentas para permitir a conformidade com o Preço Mínimo de Comércio Justo e o pagamento do Prêmio de Comércio Justo. Especificamente, é a intervenção relacionada aos padrões e à certificação para empresas na cadeia de suprimentos.

### Escopo do projeto:

- Revisar o FMP e o FP globais
- Exploração de alternativas viáveis de preços para o café orgânico Fairtrade
- Forma primária (grão verde)
- Café Arábica e Robusta para café convencional e orgânico
- Processos naturais e lavado

### Fora de alcance:

- Cálculo do PRRD e consulta às partes interessadas
- Cálculos de referência da renda líquida ou vitalícia dos cafeicultores
- Incorporar itens de custo adicionais que vão além dos elementos coletados durante o projeto COSP 2024
- Revisar os valores das deduções FOB

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fixação de preços para outras variedades de café, produtos secundários e seus derivados</li> </ul>
<p><b>Cronograma do projeto e informações sobre oportunidades de contribuição:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agosto-Setembro 2025: Confirmação do relatório global final do COSP</li> <li>• Setembro de 2025: Desenvolvimento de propostas iniciais de preços</li> <li>• Outubro-Novembro de 2025: Discussões sobre propostas de preços</li> <li>• Outubro-Novembro de 2025: Preparação do documento de consulta</li> <li>• Janeiro de 2026: Preparação do lançamento da consulta pública</li> <li>• Fevereiro-Março de 2026: Consulta pública global</li> <li>• Abril de 2026: Compilação e análise dos resultados da consulta</li> <li>• Abril-Maio de 2026: A equipe do projeto analisa o resultado da consulta e prepara uma proposta para aprovação pelo CC</li> <li>• Maio-Junho de 2026: Elaboração de documento para o Comitê de Critérios</li> <li>• Junho-Julho de 2026: Decisão do Comitê de Critérios</li> <li>• Julho de 2026: Comunicação e publicação dos preços revisados do café Fairtrade</li> <li>• A data de implementação será comunicada com o anúncio.</li> </ul> <p><b>* Mais informações serão fornecidas próximo ao período de consulta em nosso site. Se você for considerado uma parte interessada importante, receberá um convite para participar.</b></p>	<p><b>Processo de tomada de decisão:</b></p> <p>O Comitê de Critérios (SC) decidirá sobre os novos preços do café Fairtrade.</p>
<p><b>Proprietário do projeto (Unidade):</b> Ricardo Guimarães, chefe de Preços</p>	<p><b>Gerentes de projeto (ponto de contato para o projeto):</b> Andrea Urioste Estenssoro, Gerente de Projetos Sênior <a href="mailto:a.urioste@fairtrade.net">a.urioste@fairtrade.net</a></p> <p>Tatiana Casagua Diaz, Gerente de Projetos <a href="mailto:t.casagua@fairtrade.net">t.casagua@fairtrade.net</a></p>

**Equipe do projeto (Unidade):**

- Café GPPP - Colleen Anunu, Alexandra Urban
- Rede Café/CLAC - Maria Trinidad, Luis Martínez
- FTA - Kubasu Agapeters, Lawrence Baithili
- NAPP – Hagung Hendrawan, Hung Tran
- Fairtrade Alemanha - Ana Maria Fasen
- Fairtrade Canada - Julie Francoeur
- Fundação Fairtrade - Max Milward, Jason Archie-Acheampong

**Ambiente do projeto**

**(Grupos de partes interessadas que não fazem parte da equipe do projeto):**

- Unidade de critérios
- GPPP
- FLOCERT
- Outras Organizações Nacionais de Comércio Justo